

Falta de verba não paralisa as pesquisas

O Hospital das Clínicas de Botucatu, criado em 1967 e ligado à Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista (Unesp), bateu seu próprio recorde no início de julho. Realizou três cirurgias renais no período de apenas uma semana. "A idéia, no entanto, é fazer de dois a três desses transplantes por mês", assegura a diretora da faculdade e especialista em nefrologia, Dinah Borges de Almeida.

"Temos nessa área uma excelente equipe e não há dúvida de que somos um dos melhores hospitais do interior de São Paulo nesse setor", acrescenta. A diretora nega que este seja o único destaque do Hospital das Clínicas de Botucatu. "Também desenvolvemos excelente trabalho na área cardiovascular e neurológica", diz ela.

Com orçamento previsto para este ano de Cr\$ 1,3 bilhão, já superado, Dinah Borges de Almeida admite que, mesmo assim, a faculdade de medicina tem procurado investir em pesquisa. "No momento, estamos pedindo complementação de verbas", revela a médica. "No ano passado, entre cursos do Brasil inteiro, o CNPq nos colocou em sexto lugar em volume de financiamentos para pesquisa", afirma.

O Hospital das Clínicas de Botucatu tem 354 leitos, 265 médicos e no ano passado internou 15.667 pacientes — a maioria do interior de São Paulo e do norte do Paraná. Por causa da boa qualidade dos serviços oferecidos, a ocupação sempre chega à quase totalidade. Para evitar superlotação, equipes médicas mantêm contato constante com as prefeituras da região, orientando-as no sentido de só encaminhar para o hospital os pacientes que necessitem de atendimento mais especializado.